

CLIPPING ESPECIAL

MERENDA ESCOLAR



Clipping Especial (Merenda escolar)

A coletiva de imprensa realizada pela Assessoria de Comunicação do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF), sobre a fiscalização da merenda escolar nas unidades públicas do DF, teve ampla repercussão na imprensa local e nacional. Ao todo, foram 60 matérias positivas sobre a atuação do TCDF, com reportagens exibidas em 12 emissoras de TV, 17 portais de notícias, 9 rádios e 22 jornais.

O assunto ganhou destaque em veículos como Metrôpoles, G1, R7, UOL, Band, SBT, Correio Braziliense e Jornal de Brasília, entre outros de grande audiência.

A estratégia de comunicação garantiu inserções ao vivo e reportagens completas nas principais redes de televisão e rádio, ampliando a visibilidade da atuação do Tribunal no controle dos recursos destinados à alimentação escolar.

A fiscalização foi motivada por denúncias envolvendo a qualidade da carne bovina distribuída nas escolas públicas do DF. A partir da apuração do TCDF, a Secretaria de Educação foi acionada para esclarecer os fatos e adotar medidas corretivas.

Equipe de Comunicação:

Polyana Mota Resende Brant – Chefe da Assessoria de Comunicação

Kelly Domingos – Assessora de Comunicação

Joelma Trindade – Assessora de Comunicação

Greice Alves – Assessora de Comunicação

Isabella Pinheiro – Designer gráfico

José Gomes – Designer gráfico

Sandro Alves – Designer gráfico

Técnicas em secretariado

Ana Paula Ferreira

Ana Beatriz Franco

Estagiários:

Mariana Lucas

Giovana Vieira

Júlia Mota

Joyce Teles

Matérias: 60

Tv's	13
Portais de notícias	33
Jornais	5
Rádios	9
Total	60

TV's



30/06/2025



TCDF pede explicações à Secretaria de Educação sobre merenda com alto teor de gordura

Pelo menos seis escolas relataram problemas parecido. Uma delas chegou a devolver 154kg de carne moída com muita gordura.

Acesse pelo link:

<https://g1.globo.com/df/distrito-federal/df2/video/tcdf-pede-explicacoes-a-secretaria-de-educacao-sobre-merenda-com-alto-teor-de-gordura-13721260.ghtml>

<https://globoplay.globo.com/v/13721260/>

<https://www.iclipping.com.br/noticia/148/16598238>

30/06/2025



TCDF pede explicações sobre alimentos servidos nas escolas

O Tribunal de Contas quer explicações da Secretaria de Educação sobre a qualidade da merenda nas escolas públicas

Acesse pelo link:

<https://www.iclipping.com.br/noticia/148/16598238>

<https://www.iclipping.com.br/noticia/148/16598229>



01/07/2025



TCDF pede explicações sobre alimentos servidos nas escolas

Pelo menos seis escolas relataram problemas parecido. Uma delas chegou a devolver 154kg de carne moída com muita gordura.

Acesse pelo link:

<https://www.iclipping.com.br/noticia/148/16598417>



RECORDTV

01/07/2025



Justiça pede explicações sobre plástico e couro encontrado em carne da merenda escolar | DF Record

O Tribunal de Contas do Distrito Federal recebeu denúncias sobre o excesso de gordura e fragmentos incomuns em carnes das escolas públicas.

Acesse pelo link:

<https://www.youtube.com/watch?v=kVjV9LN2hzM>

<https://www.iclipping.com.br/noticia/148/16598199>



RECORDTV

01/07/2025



Decisão do Tribunal de Contas do DF

Secretaria de Educação terá de explicar carne com plástico e couro em merenda escolar.

Acesse pelo link:

<https://www.iclipping.com.br/noticia/148/16603244>



01/06/2025



Tribunal de
Contas do
DF recebeu
denúncias
de que a
merenda
escolar
está com
carne

contaminada

Secretaria de Educação terá de explicar carne com plástico e couro em merenda escolar

Acesse pelo link:

<https://www.iclipping.com.br/noticia/148/16599001>



30/06/2025



TCDF pede

explicações sobre merenda escolar

Secretaria de Educação terá de explicar carne com plástico e couro em merenda escolar

Acesse pelo link:

<https://www.iclipping.com.br/noticia/148/16598265>



01/07/2025



TCDF pede explicações sobre merendas escolar

O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) apontou que 8 escolas do DF estão sem água potável e irregularidades relacionadas a

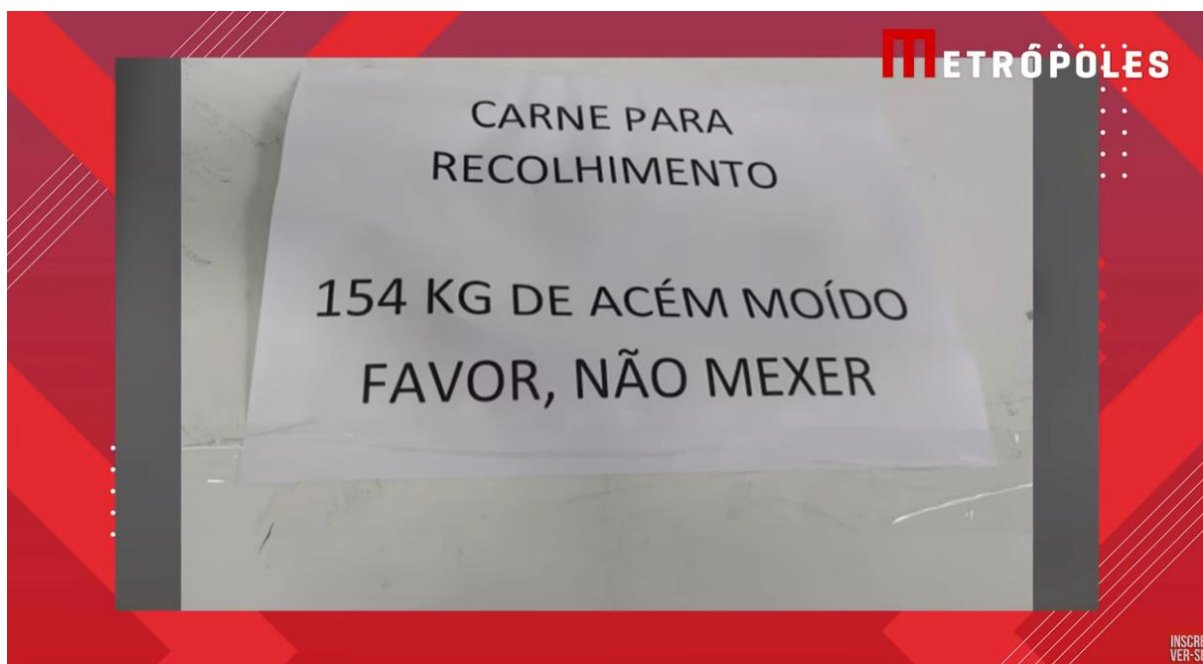
infraestrutura sanitária e segurança

Acesse pelo link:

<http://iclipping.com.br/noticia/148/16604599>

METRÓPOLES

30/06/2025



Após flagrante de plástico em carne, TCDF investiga merenda escolar

Após alunos serem negativamente surpreendidos com pedaços de plástico nas carnes e excesso de gordura na merenda escolar, o Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) abriu investigação sobre a alimentação oferecida nas escolas públicas da capital federal.

Acesse pelo link:

<https://www.youtube.com/watch?v=EwqPJyTbRVY>

Portais de notícias

30/06/2025

Menu

Ative nossas notificações

O mais acessado do Brasil

Assine nossas newsletters

Busca

Últimas notícias

Colunistas

Brasil

DF

SP

Mundo

Entretenimento

Vida & Estilo

Saúde

Ciência

Esportes

Especiais

Página inicial

Distrito Federal

Distrito Federal

Após flagrante de plástico em carne, TCDF investiga merenda escolar

Segundo denúncia de escolas e do Conselho de Alimentação Escolar, houve registro também de carne moída com excesso de gordura na merenda

Francisco Dutra

30/06/2025 12:38, atualizado 30/06/2025 08:08

Compartilhar notícia

WhatsApp

Facebook

Twitter

Telegram

Google News

Seguir

(3) Material cedido do Metrôpoles



Novo CNU, PRF, BB, INSS

Esse desconto acaba antes de o edital sair. Aproveite agora!

Últimas Notícias

Saúde
Estudo revela que Parkinson pode não começar no cérebro

Celebridades
Quem é a musa dos anos 90 que pede socorro nas redes sociais

Brasil
Família pede nova autópsia após chegada do corpo de Juliana ao Brasil

Gastronomia
O futuro da gastronomia? Restaurante será comandado por chef IA

No Mira
Moradores juntam balde de cápsulas após tiroteio entre CV e TCP. Vídeo

GRAN

Assinatura limitada X Gran Concursos - R\$ 149,90

Assinatura limitada X Gran Concursos - R\$ 149,90

Assinatura limitada X Gran Concursos - R\$ 149,90

Após flagrante de plástico em carne, TCDF investiga merenda escolar

Segundo denúncia de escolas e do Conselho de Alimentação Escolar, houve registro também de carne moída com excesso de gordura na merenda

Após alunos serem negativamente surpreendidos com pedaços de plástico nas carnes e excesso de gordura na merenda escolar, o Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) abriu investigação sobre a alimentação oferecida nas escolas públicas da capital federal.

Segundo o Conselho de Alimentação Escolar (CAE), em 2024, diversas escolas denunciaram irregularidades e a péssima qualidade no acém moído ofertado aos estudantes.

Além do excesso de gordura e dos pedaços de plástico e rótulos, estudante também flagram, nos pratos de merenda, couro. Na avaliação do CAE, a falha é grave.

Veja:

Nos casos de flagrantes de plástico, a direção da escola solicitou o recolhimento e a reposição da carne moída. Segundo os relatos colhidos pelo CAE, em alguns casos, o excesso de gordura chegou ao ponto da carne não poder ser consumida pelos alunos.

Denúncias por escola:

Escola Classe 108 de Samambaia

Denúncia: carne moída com excesso de gordura.

Centro de Ensino Especial 01 de Brasília

Denúncia: carne moída com excesso de gordura. Segundo a escola, em cada 6 kg de carne moída, 1 kg é de gordura.

Escola Classe 41 de Taguatinga

Denúncia: carne moída com excesso de gordura, assim como lombo suíno.

Centro de Ensino Fundamental Santos Dumont – CRE Santa Maria

Denúncia: carne moída com plástico, pedaços de couro e excesso de gordura.

Escola Classe 318 de Samambaia

Denúncia: carne moída com excesso de gordura, plástico e pedaços de rótulos.

Centro de Ensino Médio 417 de Santa Maria

Denúncia: carne moída com excesso de gordura.

Insensatez

Segundo o especialista em educação Afonso Galvão, membro do Instituto Expert Brasil e da Escola Lacaniana de Psicanálise, o esperado é que a merenda tenha a melhor qualidade possível e seja bem planejada, considerando especialmente o processo de transição para o ensino integral. “Encontrar plástico no alimento das crianças é uma insensatez completa. O alimento é fundamental. Muitas vivem em ambientes de alimentação precária e a merenda é a principal refeição delas”, pontuou.

Segundo Galvão, é inexplicável como alimentos deteriorados chegaram até os pratos dos estudantes. “Que tipo de bruxo ou bruxa permite que isso tipo de coisa aconteça? É um desrespeito. Um absurdo completo”, arrematou.

Para o especialista, é fundamental a identificação e a punição dos responsáveis. O diagnóstico completo também se faz necessário, na avaliação dele, para evitar novos casos de alimentos fora dos padrões na merenda.

Unanimidade

Após fiscalização em 17 escolas públicas, o TCDF identificou uma série de irregularidades relacionadas ao abastecimento de água, à infraestrutura sanitária e à segurança em algumas delas.

A fiscalização apontou que oito das 17 unidades de ensino visitadas não tinham água potável disponível no momento da inspeção. Em uma delas, o certificado de potabilidade atestava que a água era insatisfatória para consumo.

Em outra, a caixa d'água não era limpa havia mais de seis meses por conta de problemas estruturais. E em seis delas não foi apresentado nenhum comprovante de limpeza recente.

Em decisão unânime, o TCDF acolheu o voto da relatora, a conselheira Anilcéia Machado e abriu investigação sobre as denúncias. O processo ainda está na fase inicial, mas o órgão de fiscalização cobrou esclarecimentos da Secretaria de Educação do DF. A pasta tem até 30 dias para responder aos questionamentos, a partir da notificação.

Outro lado

O Metrôpoles procurou a Secretaria de Educação (SEEDF) sobre o caso. Segundo a pasta, após relatos de algumas unidades escolares sobre possíveis inconsistências no teor de gordura da carne moída fornecida, a gestão solicitou à Vigilância Sanitária a coleta de amostras do produto para análise laboratorial pelo Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen).

“O laudo do Lacen indicou que a única inconsistência encontrada foi o percentual de gordura 1,7% acima do previsto em edital. Importante ressaltar que não foram identificados problemas sanitários ou nutricionais, e o alimento não foi considerado impróprio para consumo”, afirmou a secretaria.

De acordo com a pasta, mesmo assim, de forma preventiva, a gestão determinou à empresa contratada o recolhimento de todo o lote analisado e a substituição por um novo, que só foi distribuído após aprovação em nova análise laboratorial.

“Técnicos da SEEDF e representantes do Conselho de Alimentação Escolar do DF também realizaram visita técnica às instalações da empresa fornecedora para verificar as condições higiênico-sanitárias, os processos de produção, embalagem, transporte e distribuição do produto. Adicionalmente, testes sensoriais e visuais foram realizados em unidade escolar antes do uso do novo lote, confirmando a qualidade do alimento”, argumentou a secretaria.

Apuração

Segunda a pasta, em paralelo, foi instaurado processo para apuração de responsabilidades e eventual aplicação de penalidades à empresa, por descumprimento do padrão estabelecido em edital. De acordo com a pasta, todos os dados e medidas adotadas já foram encaminhados ao TCDF.

“A SEEDF reafirma seu compromisso com a execução ética, responsável e qualificada do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), assegurando refeições seguras, saudáveis e adequadas aos estudantes da rede pública de ensino do DF”, concluiu a secretaria.

Acesse pelo link:

<https://www.metropoles.com/distrito-federal/apos-flagrante-de-plastico-em-carne-tcdf-investiga-merenda-escolar>

Esta matéria foi replicada por:

<https://juniortakamoto.com.br/apos-flagrante-de-plastico-em-carne-tcdf-investiga-merenda-escolar/>

<https://estadodoacre.com.br/2025/06/apos-flagrante-de-plastico-em-carne-tcdf-investiga-merenda-escolar/>

<https://www.delioandrade.com.br/apos-flagrante-de-plastico-em-carne-tcdf-investiga-merenda-escolar/>



30/06/2025

[globo.com](#) [g1](#) [ge](#) [gshow](#) [globoplay](#) [g1 jogos](#) [o globo](#) [valor](#)

Conta Globo

MENU g1 DISTRITO FEDERAL BUSCAR

Carne gordurosa e com plástico na merenda escolar: Tribunal de Contas cobra explicação da Secretaria de Educação do DF

Denúncia foi feita pelo Conselho de Alimentação Escolar do Distrito Federal. Secretaria informou que abriu um processo administrativo.

Por Ana Lídia Araújo, Léo Gomes, g1 DF e TV Globo
30/06/2025 17h49 - Atualizado há um dia

Ver resumo

Carne gordurosa e com plástico na merenda escolar: Tribunal de Contas cobra explicação da Secretaria de Educação do DF

Denúncia foi feita pelo Conselho de Alimentação Escolar do Distrito Federal. Secretaria informou que abriu um processo administrativo.

O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) determinou que a Secretaria de Educação do DF explique, em até 30 dias, uma denúncia que aponta irregularidades no fornecimento de carne bovina usada na merenda escolar servida aos estudantes da rede pública.

Segundo relatório do Conselho de Alimentação Escolar do Distrito Federal (CAE/DF), foram encontrados excesso de gordura, plásticos e até pedaços de couro misturados à carne servida nas refeições escolares.

De acordo documento, as irregularidades foram identificadas em várias escolas de diferentes regiões administrativas (saiba mais abaixo).

Em nota enviada ao g1, a Secretaria de Educação informou que, após a denúncia, solicitou à Vigilância Sanitária uma análise laboratorial do produto. O laudo apontou que o percentual de gordura estava 1,7% acima do limite previsto no edital.

No entanto, segundo a pasta, o alimento “não foi considerado impróprio para consumo”, mas foi recolhido e substituído. A Secretaria também informou que abriu um processo administrativo para apurar responsabilidades e aplicar penalidades à empresa fornecedora (leia a nota na íntegra ao final da reportagem).

Segundo o TCDF, a empresa fornecedora da carne é a Frioli Frigorífico Oliveira Ltda., enquanto a marca do produto entregue nas escolas é Fortboi. Procurada pela TV Globo, a Frioli informou que recolheu o lote, fez nova análise e reafirmou a qualidade do produto; já a Fortboi não respondeu aos contatos do g1 DF.

154 kg de carne com plástico e couro

O caso mais grave, segundo o conselho, aconteceu no Centro de Ensino Fundamental Santos Dumont, em Santa Maria. No colégio, 154 kg de carne apresentavam alto teor de gordura, além de pedaços de plástico e couro. A escola pediu o recolhimento imediato do produto.

Também foram citadas na denúncia:

Escola Classe 108 de Samambaia: reclamações sobre repetição de cardápios com carne moída e carne com alto teor de gordura.

Centro de Ensino Especial 01 de Brasília: carne moída com excesso de gordura. Cozinheiras relataram que, em 6 kg de carne, cerca de 1 kg era gordura.

Escola Classe 41 de Taguatinga: carne moída e lombo suíno com alto teor de gordura.

Escola Classe 318 de Samambaia: carne com aspecto gorduroso, resíduos plásticos e rótulos. A escola solicitou a substituição de 96 kg do produto.

Centro de Ensino Médio 417 de Santa Maria: suspensão do consumo de 135 kg de carne moída devido ao percentual de gordura inadequado.

O que diz a Secretaria de Educação

"A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) informa que, após relatos de algumas unidades escolares sobre possíveis inconsistências no teor de gordura da carne moída fornecida, solicitou à Vigilância Sanitária a coleta de amostras do produto para análise laboratorial pelo Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN).

O laudo do LACEN indicou que a única inconsistência encontrada foi o percentual de gordura 1,7% acima do previsto em edital. Importante ressaltar que não foram identificados problemas sanitários ou nutricionais, e o alimento não foi considerado impróprio para consumo.

Mesmo assim, de forma preventiva, a Secretaria determinou à empresa contratada o recolhimento de todo o lote analisado e a substituição por um novo, que só foi distribuído após aprovação em nova análise laboratorial.

Técnicos da SEEDF e representantes do Conselho de Alimentação Escolar do DF também realizaram visita técnica às instalações da empresa fornecedora para verificar as condições higiênico-sanitárias, os processos de produção, embalagem, transporte e distribuição do produto. Adicionalmente, testes sensoriais e visuais foram realizados em unidade escolar antes do uso do novo lote, confirmando a qualidade do alimento.

Em paralelo, foi instaurado processo para apuração de responsabilidades e eventual aplicação de penalidades à empresa, por descumprimento do padrão estabelecido em edital.

Todos os dados e medidas adotadas já foram encaminhados ao Tribunal de Contas do Distrito Federal.

A SEEDF reafirma seu compromisso com a execução ética, responsável e qualificada do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), assegurando refeições seguras, saudáveis e adequadas aos estudantes da rede pública de ensino do DF."

Acesse pelo link:

<https://g1.globo.com/df/distrito-federal/noticia/2025/06/30/carne-gordurosa-e-com-plastico-na-merenda-escolar-tribunal-de-contas-cobra-explicacao-da-secretaria-de-educacao-do-df.ghtml>

Esta matéria foi replicada por:

<https://www.radiocarreiroweb.com.br/news-carne-gordurosa-e-com-plastico-na-merenda-escolar-tribunal-de-contas-cobra-explicacao-da-secretaria-de-educacao-do-df>

01/07/2025



Seu timeSeu signoJogosDólar ↑ 5,466

EntreAssine UOL

Cotidiano

Escolas do DF servem carne com plástico, couro e resto de rótulo em merenda

Colaboração para o UOL, em São Paulo
01/07/2025 08h30



Lésbicas fogem da Rússia e se casam no Brasil



Escolas públicas do DF servem carne com plástico e alto teor de gordura
Imagem: Reprodução/TCDF



Ouça agora
Powered by Trinity Audio

00:0002:08



1.0x

STARLINK

R\$ 236/mês por até 210+ Mbps



DESENVOLVIDA PELA **SPACEX**

Velocidade em base na internet residencial 100 Mbps. A disponibilidade pode variar de acordo com a localização.

Escolas do DF servem carne com plástico, couro e resto de rótulo em merenda

Escolas do DF oferecem merenda com carne contaminada por plástico e couro

Irregularidades na merenda escolar do Distrito Federal geram preocupação após a descoberta de contaminantes em carne bovina servida aos alunos.

Escolas públicas do DF servem carne com plástico e alto teor de gordura (Foto: Reprodução/TCDF)

Ouvir a notícia:

Escolas do DF oferecem merenda com carne contaminada por plástico e couro

Ouvir a notícia

Escolas do DF oferecem merenda com carne contaminada por plástico e couro -
Escolas do DF oferecem merenda com carne contaminada por plástico e couro

Escolas públicas do Distrito Federal enfrentam denúncias graves sobre a qualidade da merenda escolar. Recentemente, foram encontrados pedaços de plástico, couro e rótulos em 154 kg de carne bovina distribuída aos alunos. O Tribunal de Contas do Estado exigiu explicações da Secretaria de Educação sobre as irregularidades.

O Conselho de Alimentação Escolar do DF relatou que a carne moída servida nas escolas apresentava materiais estranhos e excesso de gordura. Em uma unidade de Santa Maria, o lote problemático foi recolhido após a identificação dos contaminantes. A empresa fornecedora, Frioli Frigorífico Oliveira, foi notificada, mas nega qualquer irregularidade.

A Secretaria de Educação informou que a única inconsistência encontrada foi um percentual de gordura 1,7% acima do permitido. A Vigilância Sanitária analisou o alimento e garantiu que não houve problemas sanitários ou nutricionais. Mesmo assim, o lote foi substituído por outro, que passou por análise laboratorial antes da distribuição.

A pasta também instaurou um procedimento para investigar as responsabilidades pelo material estranho encontrado. Caso se comprove o descumprimento das normas estabelecidas, a empresa poderá ser penalizada. A Secretaria reafirmou seu compromisso com a execução ética e responsável do Programa Nacional de Alimentação Escolar no DF.

Acesse pelo link:

<https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2025/07/01/escolas-do-df-servem-carne-com-plastico-couro-e-resto-de-rotulo-em-merenda.htm>

Esta matéria foi replicada por:

<https://www.portaltela.com/saude/saude-publica/2025/07/01/escolas-do-df-oferecem-merenda-com-carne-contaminada-por-plastico-e-couro>

<https://www.bol.uol.com.br/noticias/2025/07/01/escolas-do-df-servem-carne-com-plastico-couro-e-resto-de-rotulo-em-merenda.htm>

<https://sampi.net.br/piracicaba/noticias/amp/2912928/brasil-e-mundo/2025/07/escolas-servem-carne-com-plastico-couro-e-resto-de-rotulo->

<https://www.msn.com/pt-br/noticias/brasil/escolas-do-df-servem-carne-com-pl%C3%A1stico-couro-e-resto-de-r%C3%B3tulo-em-merenda/ar-AA1HLod1>



01/07/2025



Carne com plástico: Tribunal de Contas dá 30 dias para governo do DF explicar situação de merenda escolar

Carne com pedaços de plástico, couro e até fragmentos de rótulos teria sido enviada para escolas públicas da capital federal

O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) determinou que a Secretaria de Estado de Educação do DF (SEEDF) esclareça, em até 30 dias, possíveis irregularidades no fornecimento de carne bovina utilizada para fazer a comida dos estudantes. Gestores de unidades de ensino denunciaram excesso de gordura na carne moída (tipo acém), além da presença de materiais estranhos, como pedaços de plástico, couro e até fragmentos de rótulos, misturados ao alimento usado na merenda escolar.

+ Criança reclama da merenda escolar em audiência com vereadores: "Ninguém aguenta mais soja"

Um documento do Conselho de Alimentação Escolar do Distrito Federal (CAE/DF) aponta que as irregularidades foram identificadas em várias escolas de diferentes regiões administrativas (RAs) do DF.

No Centro de Ensino Fundamental Santos Dumont, em Santa Maria, por exemplo, teriam sido encontrados 154 kg de carne gordurosa misturada com couro e plástico. Já nas escolas Classe 108, em Samambaia, e no Centro de Ensino Especial 01, no Plano Piloto, relatos demonstram muita quantidade de sebo na carne distribuída.

+ Assembleia do DF aprova projeto que proíbe portaria remota em condomínios maiores

Em Taguatinga, na Escola Classe 41, o lombo suíno, considerado uma carne magra e nobre, também teria apresentado excesso de gordura.

Em nota enviada ao SBT News, a Secretaria de Educação informou que, após a denúncia, solicitou à Vigilância Sanitária uma análise laboratorial do produto. O laudo apontou que o percentual de gordura estava 1,7% acima do limite previsto no edital.

+ Merenda escolar: governo diminui quantidade de alimentos ultraprocessados

Porém, segundo a pasta, o alimento não foi considerado impróprio para consumo, mas recolhido e substituído. A Secretaria também alegou que abriu um processo administrativo para apurar responsabilidades e aplicar penalidades à empresa fornecedora.

Leia a nota da Secretaria de Educação do DF:

"A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) informa que, após relatos de algumas unidades escolares sobre possíveis inconsistências no teor de gordura da carne moída fornecida, solicitou à Vigilância Sanitária a coleta de amostras do produto para análise laboratorial pelo Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen).

O laudo do Lacen indicou que a única inconsistência encontrada foi o percentual de gordura 1,7% acima do previsto em edital. Importante ressaltar que não foram identificados problemas sanitários ou nutricionais, e o alimento não foi considerado impróprio para consumo.

Mesmo assim, de forma preventiva, a Secretaria determinou à empresa contratada o recolhimento de todo o lote analisado e a substituição por um novo, que só foi distribuído após aprovação em nova análise laboratorial.

Técnicos da SEEDF e representantes do Conselho de Alimentação Escolar do DF também realizaram visita técnica às instalações da empresa fornecedora para verificar as condições higiênico-sanitárias, os processos de produção, embalagem, transporte e distribuição do produto. Adicionalmente, testes sensoriais e visuais foram realizados em unidade escolar antes do uso do novo lote, confirmando a qualidade do alimento.

Em paralelo, foi instaurado processo para apuração de responsabilidades e eventual aplicação de penalidades à empresa, por descumprimento do padrão estabelecido em edital.

Todos os dados e medidas adotadas já foram encaminhados ao Tribunal de Contas do Distrito Federal.

A SEEDF reafirma seu compromisso com a execução ética, responsável e qualificada do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae), assegurando refeições seguras, saudáveis e adequadas aos estudantes da rede pública de ensino do DF."

Acesse pelo link:

<https://sbtnews.sbt.com.br/noticia/brasil/carne-com-plastico-tribunal-de-contas-da-30-dias-para-governo-do-df-explicar-situacao-de-merenda-escolar>

Essa matéria foi replicada por:

<https://diariodoestado.go.com.br/carne-gordurosa-com-plastico-na-merenda-escolar-tcdf-cobra-explicacao-da-secretaria-de-educacao-do-df/>

<https://rnpoliticaemdia2012.blogspot.com/2025/07/carne-com-plastico-tribunal-de-contas.html>



01/07/2025



BRASÍLIA | Educação do DF manda recolher lote de carne de merendas após suspeita de irregularidades



**Você sabe onde
o fogo começa.**



Notícias R7 > Brasília

Educação do DF manda recolher lote de carne de merendas após suspeita de irregularidades

Pasta afirma que, além do excesso de gordura, problemas sanitários não foram constatados

<https://noticias.r7.com/brasil>



medicina
com infraestrutura moderna

Educação do DF manda recolher lote de carne de merendas após suspeita de irregularidades

Pasta afirma que, além do excesso de gordura, problemas sanitários não foram constatados

A SEE (Secretaria de Estado de Educação) do DF determinou, de forma preventiva, que o lote de carne utilizada para fazer merendas escolares fossem analisado e substituído por um novo. A decisão vem depois do TCDF (Tribunal de Contas do DF) ordenar que a pasta prestasse esclarecimentos sobre possíveis irregularidades encontradas nas carnes bovinas utilizadas.

A secretaria afirma que a Vigilância Sanitária coletou amostras do produto, que foram analisadas pelo Lacen (Laboratório Central de Saúde Pública). De acordo com o laudo, “a única inconsistência encontrada foi o percentual de gordura 1,7% acima do

previsto em edital”. O documento pontua que não foram encontrados problemas sanitários ou nutricionais, e o alimento não foi considerado impróprio para consumo.

Além disso, técnicos da SEE e representantes do Conselho de Alimentação Escolar visitaram as instalações da empresa fornecedora de carne para verificar as condições higiênico-sanitárias, os processos de produção, embalagem, transporte e distribuição do produto. “Adicionalmente, testes sensoriais e visuais foram realizados em unidade escolar antes do uso do novo lote, confirmando a qualidade do alimento”, destaca.

A SEE afirma que um processo para apuração de responsabilidades e eventual aplicação de penalidades à empresa por descumprimento do padrão estabelecido foi instaurado. A pasta ressalta que os dados e medidas adotadas foram encaminhados ao TCDF.

Decisão do TCDF

Na segunda-feira (30), o TCDF determinou que a SEE apresentasse esclarecimentos sobre suostas irregularidades encontradas no fornecimento de carne para merendas escolares. Segundo denúncias recebidas, o alimento apresentava excesso de gordura e presença de materiais estranhos, como pedaços de plástico, couro e até fragmentos de rótulos.

Os problemas teriam sido identificados em diversas escolas.

Acesse pelo link:

<https://noticias.r7.com/brasil/educacao-do-df-determina-recolhimento-do-lote-de-carne-de-merendas-de-forma-preventiva-01072025/>



01/07/2025

R7 DF RECORD | Justiça pede explicações sobre plástico e couro encontrado em carne da merenda escolar no DF



Notícias R7 > Brasília > DF Record

Justiça pede explicações sobre plástico e couro encontrado em carne da merenda escolar no DF

Tribunal de Contas do DF investiga denúncias sobre materiais estranhos na carne servida nas escolas



explicações sobre plástico e couro encontrado em carne da merenda escolar no DF

Tribunal de Contas do DF investiga denúncias sobre materiais estranhos na carne servida nas escolas

A Justiça solicitou que a Secretaria de Educação explique a presença de materiais estranhos, como plástico, em carnes da merenda escolar. O Tribunal de Contas do Distrito Federal recebeu denúncias sobre o excesso de gordura e fragmentos incomuns em carnes das escolas públicas. A Secretaria informou que amostras foram analisadas e constatou-se apenas um excesso de 1,7% na quantidade de gordura. Como ação preventiva, um novo lote foi fornecido às escolas.

Acesse pelo link:

<https://noticias.r7.com/brasil/df-record/video/justica-pede-explicacoes-sobre-plastico-e-couro-encontrado-em-carne-da-merenda-escolar-no-df-01072025/>

Rádios

**Justiça
pede**



01/07/2025 - 15:56:00

Carne gordurosa e com plástico na merenda escolar

O Tribunal de Contas investiga uma denúncia de gestores de escolas que relataram o excesso de gordura na carne moída, além da presença de materiais estranho

Acesse pelo link:

<https://www.iclipping.com.br/noticia/148/16607076>



01/07/2025 - 11:54:00

Carne gordurosa e com plástico na merenda escolar

O Tribunal de Contas investiga uma denúncia de gestores de escolas que relataram o excesso de gordura na carne moída, além da presença de materiais estranho

Acesse pelo link:

<https://www.iclipping.com.br/noticia/148/16607074>



01/07/2025 - 10:56:00

Carne gordurosa e com plástico na merenda escolar

O Tribunal de Contas investiga uma denúncia de gestores de escolas que relataram o excesso de gordura na carne moída, além da presença de materiais estranho

Acesse pelo link:

<https://www.iclipping.com.br/noticia/148/16602518>



01/07/2025 - 09:28:00

Carne gordurosa e com plástico na merenda escolar

O Tribunal de Contas investiga uma denúncia de gestores de escolas que relataram o excesso de gordura na carne moída, além da presença de materiais estranho

Acesse pelo link:

<https://www.iclipping.com.br/noticia/148/16602479>



01/07/2025 - 08:30:00

Carne gordurosa e com plástico na merenda escolar

O Tribunal de Contas investiga uma denúncia de gestores de escolas que relataram o excesso de gordura na carne moída, além da presença de materiais estranho

Acesse pelo link:

<https://www.iclipping.com.br/noticia/148/16602479>



01/07/2025 - 15:24:37

Tribunal de Contas do DF pediu o esclarecimento da secretaria de educação após relatos de plástico e couro nas carnes

Segundo denúncia recebida pela Corte, os gestores das unidades de ensino têm relatado excesso de gordura na carne moída, além da presença de materiais estranhos

Acesse pelo link:

<https://www.iclipping.com.br/noticia/148/16612881>



01/07/2025 - 10:24:36

Tribunal de Contas do DF pediu o esclarecimento da secretaria de educação após relatos de plástico e couro nas carnes

Segundo denúncia recebida pela Corte, os gestores das unidades de ensino têm relatado excesso de gordura na carne moída, além da presença de materiais estranhos

Acesse pelo link:

<https://www.iclipping.com.br/noticia/148/16601157>



01/07/2025 - 05:48:00

Tribunal de Contas do DF pediu o esclarecimento da secretaria de educação após relatos de plástico e couro nas carnes

Segundo denúncia recebida pela Corte, os gestores das unidades de ensino têm relatado excesso de gordura na carne moída, além da presença de materiais estranhos

Acesse pelo link:

<https://www.iclipping.com.br/noticia/148/16599013>



30/06/2025 - 13:54:36

Tribunal de Contas do DF pediu o esclarecimento da secretaria de educação após relatos de plástico e couro nas carnes

Segundo denúncia recebida pela Corte, os gestores das unidades de ensino têm relatado excesso de gordura na carne moída, além da presença de materiais estranhos

Acesse pelo link:

<https://www.iclipping.com.br/noticia/148/16598396>

Jornais

CORREIO BRAZILIENSE

02/07/2025

Tribunal de Contas do DF pede explicação da Secretaria de Educação sobre a presença de plástico e couro na merenda escolar. Já vimos isentos, comida vencida, opções pouco saudáveis... Prioridade zero com nossas crianças!

Joana Martins — Taguatinga

Tribunal de Contas do DF pede explicação da Secretaria de Educação sobre a presença de plástico e couro na merenda escolar.

Já vimos isentos, comida vencida, opções pouco saudáveis...

Prioridade zero com nossas crianças!

Joana Martins Taguatinga

Acesse pelo link:

<https://www.iclipping.com.br/noticia/148/16611769>

CORREIO BRAZILIENSE

30/06/2025

Seções

Q

CORREIO BRAZILIENSE

Cidades DF

INÍCIO > CIDADES DF

STAR

PARADISE

Disney+

NOVA SÉRIE

Já disponível

Assine

MERENDA

TCDF pede explicação da Secretaria de Educação sobre plástico e couro na merenda

Tribunal apura denúncias sobre presença de gordura excessiva, plástico e couro na carne servida a estudantes da rede pública do DF. Pasta informou que a única inconsistência encontrada foi o percentual de gordura 1,7% acima do previsto em edital

Por Mariana Saraiva

TCDF pede explicação da Secretaria de Educação sobre plástico e couro na merenda

Tribunal apura denúncias sobre presença de gordura excessiva, plástico e couro na carne servida a estudantes da rede pública do DF. Pasta informou que a única

inconsistência encontrada foi o percentual de gordura 1,7% acima do previsto em edital

O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) determinou que a Secretaria de Educação do DF (SEE/DF) esclareça possíveis irregularidades no fornecimento de carne bovina na merenda das escolas públicas do Distrito Federal.

De acordo com uma denúncia recebida pelo TCDF, gestores de unidades escolares relataram que a carne moída do tipo acém apresenta excesso de gordura e, em alguns casos, materiais estranhos, como pedaços de plástico, couro e fragmentos de rótulos.

A denúncia partiu do Conselho de Alimentação Escolar do DF (CAE/DF), que protocolou uma representação apontando a má qualidade da carne fornecida pela empresa Frioli Oliveira Ltda, contratada pela SEE/DF. Segundo o documento, as irregularidades foram identificadas em diversas escolas de diferentes regiões administrativas.

O caso mais grave teria sido registrado no Centro de Ensino Fundamental Santos Dumont, em Santa Maria, onde foram encontrados 154 quilos de carne com excesso de gordura, além de fragmentos de plástico e couro misturados ao alimento.

Outras unidades também relataram problemas. Na Escola Classe 108, em Samambaia, e no Centro de Ensino Especial 01, no Plano Piloto, a carne apresentava grande quantidade de sebo. Na Escola Classe 41, em Taguatinga, o lombo suíno, considerado uma carne magra, teria chegado com excesso de gordura.

Vigilância

Procurada pela reportagem do Correio, a SEE/DF informou que, após relatos de algumas unidades escolares sobre possíveis inconsistências no teor de gordura da carne moída fornecida, solicitou à Vigilância Sanitária a coleta de amostras do produto para análise laboratorial pelo Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN).

Ainda de acordo com a pasta, o laudo do LACEN indicou que a única inconsistência encontrada foi o percentual de gordura 1,7% acima do previsto em edital. “É importante ressaltar que não foram identificados problemas sanitários ou nutricionais, e o alimento não foi considerado impróprio para consumo. Mesmo assim, de forma preventiva, a Secretaria determinou à empresa contratada o recolhimento de todo o lote analisado e as substituições por um novo, que só foi distribuído após aprovação em nova análise laboratorial”, afirmou.

A SEEDF detalhou que representantes do Conselho de Alimentação Escolar do DF também realizaram visita técnica às instalações da empresa fornecedora para verificar as condições higiênico-sanitárias, os processos de produção, embalagem, transporte e distribuição do produto. Além disso, testes sensoriais e visuais foram realizados em unidade escolar antes do uso do novo lote, confirmando a qualidade do alimento.

“Em paralelo, foi instaurado processo para apuração de responsabilidades e eventual aplicação de deliberações à empresa, por descumprimento do padrão estabelecido em edital. Todos os dados e medidas adotadas já foram encaminhados ao Tribunal de Contas do Distrito Federal. A SEE/DF reafirma seu compromisso com a execução ética e responsável do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), garantindo refeições seguras, saudáveis e adequadas aos estudantes da rede pública de ensino do DF”, finalizou a pasta.

Acesse pelo link:

<https://www.correiobraziliense.com.br/cidades-df/2025/06/7187818-tcdf-pede-explicacao-da-secretaria-de-educacao-sobre-plastico-e-couro-na-merenda.html>



01/07/2025



Escolas do DF servem carne com plástico, couro e resto de rótulo em merenda

Empresa responsável

por fornecer o produto foi notificada e recolheu o lote indicado com problemas

Escolas públicas do Distrito Federal foram denunciadas por servir carne com plástico e couro na merenda dos alunos. O Tribunal de Contas do Estado cobrou uma explicação da Secretaria de Educação.

Dezenas de quilos de carne bovina distribuídas na rede pública de ensino do Distrito Federal tinham “materiais estranhos”. Havia pedaços de plástico, couro e até fragmentos de rótulos misturados, além de excesso de gordura na carne moída, segundo denúncia feita pelo Conselho de Alimentação Escolar do DF ao Tribunal de Contas do Estado.

Irregularidades foram identificadas em várias escolas. Em uma unidade escolar de Santa Maria foram encontrados 154 kg de carne com materiais estranhos misturados, além de alto teor de gordura. O produto foi recolhido.

Empresa responsável por fornecer o produto foi notificada e recolheu o lote indicado com problemas.

Segundo o Tribunal de Contas, a fornecedora da carne é a Frioli Frigorífico Oliveira, que negou irregularidades no produto.

A Secretaria de Educação do Distrito Federal informou que “a única inconsistência encontrada foi o percentual de gordura 1,7% acima do previsto em edital”. O alimento foi analisado pela Vigilância Sanitária, segundo a pasta informou em nota.

Governo do DF negou que o alimento servido aos alunos da rede pública seja impróprio para consumo.

“Importante ressaltar que não foram identificados problemas sanitários ou nutricionais. Mesmo assim, de forma preventiva, o lote foi recolhido e substituído por um novo, que só foi distribuído após análise laboratorial”.

Secretaria ressaltou que instaurou procedimento para apurar responsabilidades pelo “material estranho” encontrado nos quilos da carne. A pasta afirma que, se ficar comprovado o “descumprimento do padrão estabelecido em edital”, a empresa será penalizada. A pasta também destacou que já enviou explicações ao Tribunal de Contas em “compromisso com a execução ética, responsável e qualificada do Programa Nacional de Alimentação Escolar do DF”.

Acesse pelo link:

<https://jornaldebrasil.com.br/brasil/escolas-do-df-servem-carne-com-plastico-couro-e-resto-de-rotulo-em-merenda/>

Correio da Manhã

01/07/2025

Correio da Manhã

ANUNCIE AQUI

EDIÇÃO IMPRESSA

f t i y

TV

MAGNÁVITA | OPINIÃO | POLÍTICA | RIO DE JANEIRO | BAIAXADA | PETROPOLITANO | SERRANO | SUL FLUMINENSE | ESTADO | NACIONAL | ECONOMIA | ESPECIAIS | MUNDO | ESPORTE | CULTURA



CENTRO-OESTE | 01 de julho de 2025 - 1914
Por: Thamiris de Azevedo

Plástico, couro e gordura na merenda das escolas do DF



Compartilhe:

f t i y

s in e

ÚLTIMAS NOTÍCIAS



MAGNÁVITA
COLUNA MAGNÁVITA | FACÇÃO PAULISTA JÁ INFLUENCIA ÓRGÃOS PÚBLICOS NO RIO. INDICAM AÇÕES CONTRA POST...



MAGNÁVITA
COLUNA MAGNÁVITA | EMBRECA

Plástico, couro e gordura na merenda das escolas do DF

O Conselho de Alimentação Escolar do Distrito Federal (CAE), denunciou, ao Tribunal de Contas (TCDF), uma série de irregularidades constatadas nas carnes bovinas oferecidas nas refeições de diversas escolas públicas do DF. O tribunal determinou prazo de 30 dias para que a Secretaria de Educação do DF (SEDF) preste esclarecimentos.

Segundo consta no ofício, desde 2024 o CAE recebe denúncias sobre a má qualidade da carne moída servida nas merendas escolares. Diz o documento que, este ano, em novos atos fiscalizatórios, foi constatado o problema em seis escolas públicas do DF. Em uma das unidades, a cada seis quilos de carne moída, cerca de um quilo era gordura.

A nutricionista Larissa Cristine, em entrevista ao Correio, alerta para o risco do excesso de gordura. A especialista explica que, em crianças, além de aumentar o risco de obesidade, pode sobrecarregar órgãos em desenvolvimento. Já em adolescentes, o excesso de gordura contribui para o ganho acelerado de possíveis doenças relacionadas, e também favorece o sedentarismo e desequilíbrios hormonais.

“O adolescente precisa de energia e nutrientes de qualidade. Gorduras em excesso atrapalham o rendimento físico, mental e emocional”, destaca Larissa.

Plásticos

No Centro de Ensino Fundamental Santos Dumont, na região administrativa de Santa Maria, foram encontrados 154 kg de carne bovina moída separadas para recolhimento. A escola fez o pedido depois de verificar a presença de plásticos, pedaços de couro e também excesso de gorduras. A presença de resíduos também foi relatada pela Escola Classe 318 de Samambaia.

A Secretaria de Educação (SEDF) confirmou que, após análise laboratorial, foi indicado percentual de gordura 1,7% acima do previsto em edital. Mas nega problemas sanitários ou nutricionais, e reafirma que o alimento não foi considerado impróprio para consumo. Segundo a SEDF, já foi determinado o recolhimento de todo o lote analisado para ser substituído.

A pasta também instaurou processo para apurar a eventual responsabilidade da empresa responsável pela distribuição das carnes para a rede escolar.

Acesse pelo link:

<https://www.correiodamanha.com.br/nacional/centro-oeste/2025/07/207394-plastico-couro-e-gordura-na-merenda-das-escolas-do-df.html>

Correio da Manhã

02/07/2025

Plástico, couro e gordura na merenda do DF

Secretaria mandou recolher lote após denúncia

Representação CAE



Pedaço de plástico e gordura encontrada na carne

Por Thamiris de Azevedo

O Conselho de Alimentação Escolar do Distrito Federal (CAE), denunciou, ao Tribunal de Contas (TCDF), uma série de irregularidades constatadas nas carnes bovinas oferecidas nas refeições de diversas escolas públicas do DF. O tribunal determinou prazo de 30 dias para que a Secretaria de Educação do DF (SEDF) preste esclarecimentos.

Segundo consta no ofício, desde 2024 o CAE recebe denúncias sobre a má qualidade da carne moída servida nas merendas escolares. Diz o documento que, este ano, em novos atos fiscalizatórios, foi constatado o problema em seis escolas públicas do DF. Em uma das unidades, a cada seis quilos de carne moída, cerca de um quilo era gordura.

A nutricionista Larissa Cristine, em entrevista ao

Correio, alerta para o risco do excesso de gordura. A especialista explica que, em crianças, além de aumentar o risco de obesidade, pode sobrecarregar órgãos em desenvolvimento. Já em adolescentes, o excesso de gordura contribui para o ganho acelerado de possíveis doenças relacionadas, e também favorece o sedentarismo e desequilíbrios hormonais.

"O adolescente precisa de energia e nutrientes de qua-

lidade. Gorduras em excesso atrapalham o rendimento físico, mental e emocional", destaca Larissa.

Plásticos

No Centro de Ensino Fundamental Santos Dumont, na região administrativa de Santa Maria, foram encontrados 154 kg de carne bovina moída separadas para recolhimento. A escola fez o pedido depois de verificar a presença de plásticos, pedaços de couro e também excesso de gorduras. A presença de resíduos também foi relatada pela Escola Classe 318 de Samambaia.

A Secretaria de Educação (SEDF) confirmou que, após análise laboratorial, foi indicado percentual de gordura 1,7% acima do previsto em edital. Mas nega problemas sanitários ou nutricionais, e reafirma que o alimento não foi considerado impróprio para consumo. Segundo a SEDF, já foi determinado o recolhimento de todo o lote analisado para ser substituído.

A pasta também instaurou processo para apurar a eventual responsabilidade da empresa responsável pela distribuição.

Plástico, couro e gordura na merenda do DF

Secretaria mandou recolher lote após denúncia

O Conselho de Alimentação Escolar do Distrito Federal (CAE), denunciou, ao Tribunal de Contas (TCDF), uma série de irregularidades constatadas nas carnes bovinas oferecidas nas refeições de diversas escolas públicas do DF. O tribunal determinou prazo de 30 dias para que a Secretaria de Educação do DF (SEDF) preste esclarecimentos.

Segundo consta no ofício, desde 2024 o CAE recebe denúncias sobre a má qualidade da carne moída servida nas merendas escolares. Diz o documento que, este ano, em novos atos fiscalizatórios, foi constatado o problema em seis escolas públicas do DF. Em uma das unidades, a cada seis quilos de carne moída, cerca de um quilo era gordura

A nutricionista Larissa Cristine, em entrevista ao Correio, alerta para o risco do excesso de gordura. A especialista explica que, em crianças, além de aumentar o risco de obesidade, pode sobrecarregar órgãos em desenvolvimento. Já em adolescentes, o excesso de gordura contribui para o ganho acelerado de possíveis doenças relacionadas, e também favorece o sedentarismo e desequilíbrios hormonais.

“O adolescente precisa de energia e nutrientes de qualidade. Gorduras em excesso atrapalham o rendimento físico, mental e emocional”, destaca Larissa.

Plásticos

No Centro de Ensino Fundamental Santos Dumont, na região administrativa de Santa Maria, foram encontrados 154 kg de carne bovina moída separadas para recolhimento. A escola fez o pedido depois de verificar a presença de plásticos, pedaços de couro e também excesso de gorduras. A presença de resíduos também foi relatada pela Escola Classe 318 de Samambaia.

A Secretaria de Educação (SEDF) confirmou que, após análise laboratorial, foi indicado percentual de gordura 1,7% acima do previsto em edital. Mas nega problemas sanitários ou nutricionais, e reafirma que o alimento não foi considerado impróprio para consumo. Segundo a SEDF, já foi determinado o recolhimento de todo o lote analisado para ser substituído.

A pasta também instaurou processo para apurar a eventual responsabilidade da empresa responsável pela distribuição.

Acesse pelo link:

<https://www.iclipping.com.br/noticia/148/16612820>

Outros veículos



04/07/2025

FatoNovo

DISTRITO FEDERALBRASILMUNDOPOLÍTICAMEIO AMBIENTECULTURASOCIEDADETECNOLOGIA

DISTRITO FEDERAL

Decisão do TCDF: Secretaria de Educação terá de explicar carne com plástico e couro na merenda escolar

FN

Publicado 3 dias atrás em 04/07/2025
Por FatoNovo



f

O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) determinou que a

PUBLICIDADE



Participe

0800 033 0307

ÚLTIMAS

+VISTAS

VÍDEOS



BRASIL / 48 minutos atrás
As cinco melhores universidades do Brasil, segundo ranking internacional



DISTRITO FEDERAL / 2 horas atrás
Estrutural: MPDFT participa de evento de conscientização sobre bem-estar animal



NERD / 3 horas atrás
Bulma estrela novo comercial no Japão animado ao estilo de 'Dragon Ball Z'



BRASIL / 4 horas atrás
ONS determina aumento do uso de térmicas para garantir energia



DISTRITO FEDERAL / 11 horas atrás
PMDF apreende arma de fogo em bar durante operação contra poluição sonora no Recanto das Emas



BRASIL / 11 horas atrás
Conta de luz grátis começou a valer neste sábado; veja quem tem direito

Decisão do TCDF: Secretaria de Educação terá de explicar carne com plástico e couro na merenda escolar

O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) determinou que a Secretaria de Educação do DF (SEE/DF) apresente esclarecimentos sobre possíveis irregularidades no fornecimento de carne bovina utilizada para fazer a merenda das escolas públicas do DF (Decisão nº 2121/2025).

Segundo denúncia recebida pelo TCDF, os gestores das unidades de ensino têm relatado excesso de gordura na carne moída (tipo acém), além da presença de materiais estranhos, como pedaços de plástico, couro e até fragmentos de rótulos misturados ao alimento.

A Corte analisou representação do Conselho de Alimentação Escolar do Distrito Federal (CAE/DF), que denunciou a má qualidade da carne fornecida pela empresa

Frioli Oliveira Ltda e distribuída pela SEE/DF. Segundo o documento, as irregularidades foram identificadas em várias escolas de diferentes regiões administrativas.

O Centro de Ensino Fundamental Santos Dumont, em Santa Maria, supostamente apresentou a situação mais grave. Lá, teriam sido encontrados 154 kg de carne com excesso de gordura, além de pedaços de plástico e couro misturados ao produto fornecido.

Na Escola Classe 108 de Samambaia e no Centro de Ensino Especial 01, do Plano Piloto, por exemplo, relatos apontam grande quantidade de sebo na carne distribuída. Na Escola Classe 41 de Taguatinga, o lombo suíno, que é considerado uma carne magra e nobre, também teria apresentado excesso de gordura.

Acesse pelo link:

https://fatonovo.net/decisao-do-tcdf-secretaria-de-educacao-tera-de-explicar-carne-com-plastico-e-couro-na-merenda-escolar/?utm_source=rss&utm_medium=rss&utm_campaign=decisao-do-tcdf-secretaria-de-educacao-tera-de-explicar-carne-com-plastico-e-couro-na-merenda-escolar



Escolas do Distrito Federal servem carne com plástico e couro na merenda

SÃO PAULO, SP (UOL/FOLHAPRESS) – Escolas públicas do Distrito Federal foram acusadas de oferecer carne contaminada com plástico e couro na alimentação dos estudantes. O Tribunal de Contas do Estado solicitou um posicionamento da Secretaria de Educação.

Foi constatado que dezenas de quilos de carne bovina fornecidos à rede pública do DF apresentavam elementos estranhos, como pedaços de plástico, couro e fragmentos de etiquetas, além de uma quantidade excessiva de gordura na carne moída. Essas irregularidades foram apontadas pelo Conselho de Alimentação Escolar do DF ao Tribunal de Contas do Estado.

Em diversas unidades escolares, os problemas foram detectados. Em uma escola localizada em Santa Maria, foram encontrados 154 kg de carne com materiais estranhos e elevado teor de gordura, produto que foi posteriormente retirado do uso.

A empresa fornecedora da carne foi notificada e fez o recolhimento do lote problemático. Segundo o Tribunal de Contas, a empresa envolvida é a Frioli Frigorífico Oliveira, que negou qualquer irregularidade no produto fornecido.

A Secretaria de Educação do Distrito Federal declarou que a única discordância encontrada foi o percentual de gordura estar 1,7% acima do limite estabelecido no edital. A Vigilância Sanitária analisou o alimento, de acordo com a nota oficial.

O governo do Distrito Federal afirmou que a carne servida nas escolas públicas não apresenta risco à saúde dos alunos.

“É importante destacar que não foram detectados problemas sanitários ou nutricionais. Ainda assim, como medida preventiva, o lote foi recolhido e substituído por um novo, que só foi distribuído após confirmação laboratorial”, informou a Secretaria.

Além disso, foi instaurado um procedimento para apurar responsabilidades pelo material estranho encontrado na carne. Caso fique comprovado o descumprimento dos padrões estabelecidos no edital, a empresa será penalizada. A Secretaria também informou que já encaminhou esclarecimentos ao Tribunal de Contas, reforçando seu compromisso com a execução ética, responsável e de qualidade do Programa Nacional de Alimentação Escolar no Distrito Federal.

Acesse pelo link:

<https://imprensa publica.com.br/escolas-do-distrito-federal-servem-carne-com-plastico-e-couro-na-merenda/>



01/07/2025



Alunos do DF recebem carne com pedaços de plástico, couro e resto de rótulo na merenda escolar

Em uma unidade escolar de Santa Maria foram encontrados 154 kg de carne com materiais estranhos misturados

Escolas públicas do Distrito Federal foram denunciadas por servir carne com plástico e couro na merenda dos alunos. O Tribunal de Contas do Estado cobrou uma explicação da Secretaria de Educação.

Dezenas de quilos de carne bovina distribuídas na rede pública de ensino do Distrito Federal tinham “materiais estranhos”. Havia pedaços de plástico, couro e até fragmentos de rótulos misturados, além de excesso de gordura na carne moída, segundo denúncia feita pelo Conselho de Alimentação Escolar do DF ao Tribunal de Contas do Estado.

Irregularidades foram identificadas em várias escolas. Em uma unidade escolar de Santa Maria foram encontrados 154 kg de carne com materiais estranhos misturados, além de alto teor de gordura. O produto foi recolhido.

Empresa responsável por fornecer o produto foi notificada e recolheu o lote indicado com problemas. Segundo o Tribunal de Contas, a fornecedora da carne é a Frioli Frigorífico Oliveira, que negou irregularidades no produto.

A Secretaria de Educação do Distrito Federal informou que “a única inconsistência encontrada foi o percentual de gordura 1,7% acima do previsto em edital”. O alimento foi analisado pela Vigilância Sanitária, segundo a pasta informou em nota.

Governo do DF negou que o alimento servido aos alunos da rede pública seja impróprio para consumo. “Importante ressaltar que não foram identificados problemas sanitários ou nutricionais. Mesmo assim, de forma preventiva, o lote foi recolhido e substituído por um novo, que só foi distribuído após análise laboratorial”.

Secretaria ressaltou que instaurou procedimento para apurar responsabilidades pelo “material estranho” encontrado nos quilos da carne. A pasta afirma que, se ficar comprovado o “descumprimento do padrão estabelecido em edital”, a empresa será penalizada. A pasta também destacou que já enviou explicações ao Tribunal de Contas em “compromisso com a execução ética, responsável e qualificada do Programa Nacional de Alimentação Escolar do DF”.

Acesse pelo link:

<https://www.bandab.com.br/nacional/carne-plastico-alunos-escolas-df/>



01/07/2025



Escolas do DF servem carne com plástico, couro e resto de rótulo em merenda

Dezenas de quilos de carne bovina distribuídas na rede pública de ensino do Distrito Federal tinham "materiais estranhos"

Escolas públicas do Distrito Federal foram denunciadas por servir carne com plástico e couro na merenda dos alunos. O Tribunal de Contas do Estado cobrou uma explicação da Secretaria de Educação.

Dezenas de quilos de carne bovina distribuídas na rede pública de ensino do Distrito Federal tinham "materiais estranhos". Havia pedaços de plástico, couro e até fragmentos de rótulos misturados, além de excesso de gordura na carne moída, segundo denúncia feita pelo Conselho de Alimentação Escolar do DF ao Tribunal de Contas do Estado.

Irregularidades foram identificadas em várias escolas. Em uma unidade escolar de Santa Maria foram encontrados 154 kg de carne com materiais estranhos misturados, além de alto teor de gordura. O produto foi recolhido.

Empresa responsável por fornecer o produto foi notificada e recolheu o lote indicado com problemas. Segundo o Tribunal de Contas, a fornecedora da carne é a Frioli Frigorífico Oliveira, que negou irregularidades no produto.

A Secretaria de Educação do Distrito Federal informou que "a única inconsistência encontrada foi o percentual de gordura 1,7% acima do previsto em edital". O alimento foi analisado pela Vigilância Sanitária, segundo a pasta informou em nota.

Governo do DF negou que o alimento servido aos alunos da rede pública seja impróprio para consumo. "Importante ressaltar que não foram identificados problemas sanitários ou nutricionais. Mesmo assim, de forma preventiva, o lote foi recolhido e substituído por um novo, que só foi distribuído após análise laboratorial".

Secretaria ressaltou que instaurou procedimento para apurar responsabilidades pelo "material estranho" encontrado nos quilos da carne. A pasta afirma que, se ficar comprovado o "descumprimento do padrão estabelecido em edital", a empresa será penalizada. A pasta também destacou que já enviou explicações ao Tribunal de Contas em "compromisso com a execução ética, responsável e qualificada do Programa Nacional de Alimentação Escolar do DF".

Acesse pelo link:

<https://tribunaonline.com.br/brasil/escolas-do-df-servem-carne-com-plastico-couro-e-resto-de-rotulo-em-merenda-246351?home=esp%C3%ADrito+santo>

Esta matéria foi replicada por:

<https://sampi.net.br/campinas/noticias/2912928/brasil-e-mundo/2025/07/escolas-servem-carne-com-plastico-couro-e-resto-de-rotulo->

o bastidor

01/07/2025

Destaques

POLÍTICA

Gordura e plástico na merenda

Samuel Nunes

samuel.nunes@obastidor.com.br

Publicada em 01/07/2025 às 16:00



ECONOMIA

Ataque ao sistema financeiro

JUSTIÇA

Durou uma semana

POLÍTICA

IOF no Supremo

ECONOMIA

Luz mais cara em São Paulo

Gordura e plástico na merenda

O Tribunal de Contas do Distrito Federal pediu à Secretaria da Educação explicações sobre a qualidade da carne oferecida na merenda escolar. Uma denúncia apresentada pelo Conselho da Alimentação Escolar apontou que lotes de carne moída chegaram às escolas com gordura em excesso e restos de plástico, embalagens e couro.

O produto foi vendido pelo frigorífico Frioli, de Ribeirão das Neves (MG). De acordo com a denúncia, as reclamações das escolas começaram em 2024.

No Centro de Ensino Especial 01 de Brasília, a administração relatou ao Conselho que, de cada 6 quilos de carne recebida, havia ao menos 1 quilo de gordura. O Centro de Ensino Fundamental Santos Dumont, em Santa Maria, pediu o recolhimento de 154 quilos de carne moída, depois de encontrar a "plásticos, pedaços de couro e excesso de gordura".

Dados do Portal da Transparência do Distrito Federal mostram que, em 2024, a Frioli recebeu 10,6 milhões de reais para fornecer alimentos à Secretaria da Educação do Distrito Federal. Neste ano, foram pagos quase 4 milhões de reais, do total de 8,3 milhões de reais empenhados.

Em nota, a Secretaria da Educação do Distrito Federal afirma que solicitou à Vigilância Sanitária uma inspeção nos lotes de carne que foram alvo de reclamação e que o índice de gordura detectado foi de 1,7%, dentro das especificações do edital. Disse que pediu à empresa a substituição dos lotes e a liberação para as escolas depois de nova análise laboratorial.

O Frioli foi procurado por e-mail, mas não respondeu aos questionamentos.

Leia abaixo as íntegras da denúncia e da decisão do Tribunal de Contas do Distrito Federal:

Acesse pelo link:

<https://obastidor.com.br/politica/gordura-e-plastico-na-merenda-8975>

Misto
Brasil

30/06/2025

Plástico, couro e até rótulos misturado na merenda escolar

Junho 30, 2025 2:55 pm Misto Brasil DestaquesMaiorMisto, Geral, NOTÍCIAS DO DF



Estudantes da rede pública do Distrito Federal durante a pausa para recreio. Agência Brasília

DF e Entorno



Aprovado pacote de anteprojeto para a segurança pública

2 de julho de 2025

O conteúdo será entregue aos presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado Federal e outras autoridades

Leia mais...



Plástico, couro e até rótulos misturado na merenda escolar

Conselho de Alimentação Escolar do Distrito Federal denunciou a má qualidade da carne fornecida pela empresa Frioli Oliveira Ltda

Por Misto Brasil – DF

A Secretaria de Educação foi obrigada a esclarecer sobre possíveis irregularidades no fornecimento de carne bovina utilizada para fazer a merenda das escolas públicas do Distrito Federal.

Os gestores das unidades de ensino têm relatado excesso de gordura na carne moída (tipo acém), além da presença de materiais estranhos, como pedaços de plástico, couro e até fragmentos de rótulos misturados ao alimento.

O Tribunal de Contas do DF analisou representação do Conselho de Alimentação Escolar do Distrito Federal (CAE/DF), que denunciou a má qualidade da carne fornecida pela empresa Frioli Oliveira Ltda e distribuída pela SEE/DF.

Segundo o documento, as irregularidades foram identificadas em várias escolas de diferentes regiões administrativas, segundo divulgou a assessoria de imprensa da corte de contas.

O Centro de Ensino Fundamental Santos Dumont, em Santa Maria, supostamente apresentou a situação mais grave. Lá, teriam sido encontrados 154 kg de carne com

excesso de gordura, além de pedaços de plástico e couro misturados ao produto fornecido.

Na Escola Classe 108 de Samambaia e no Centro de Ensino Especial 01, do Plano Piloto, por exemplo, relatos apontam grande quantidade de sebo na carne distribuída. Na Escola Classe 41 de Taguatinga, o lombo suíno, que é considerado uma carne magra e nobre, também teria apresentado excesso de gordura

Acesse pelo link:

<https://mistobrasil.com/2025/06/30/plastico-couro-e-ate-rotulos-misturado-na-merenda-escolar/>

Esta matéria foi replicada por:

<https://energialimpa.live/plastico-couro-e-ate-rotulos-misturados-na-merenda-escolar/>

<https://www.politicadistrital.com.br/decisao-do-tcdf-secretaria-de-educacao-tera-de-explicar-carne-com-plastico-e-couro-na-merenda-escolar/>



30/06/2025



Merenda Escolar: TCDF cobra explicações sobre carne com plástico

Secretaria de Educação deve esclarecer irregularidades no fornecimento de alimentos

O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) determinou que a Secretaria de Educação do DF (SEE/DF) preste esclarecimentos sobre irregularidades no fornecimento de carne bovina para a merenda das escolas públicas. A decisão ocorreu após denúncias de gestores escolares que relataram carne com excesso de gordura, além da presença de materiais estranhos, como pedaços de plástico, couro e fragmentos de rótulos misturados ao alimento.

A denúncia, feita pelo Conselho de Alimentação Escolar do DF (CAE/DF), indica que a carne fornecida pela empresa Frioli Oliveira Ltda apresenta problemas em várias escolas da capital. No Centro de Ensino Fundamental Santos Dumont, em Santa Maria, foram identificados 154 kg de carne com alto teor de gordura e contaminada com plástico e couro.

Outras unidades, como a Escola Classe 108 de Samambaia, o Centro de Ensino Especial 01 no Plano Piloto e a Escola Classe 41 de Taguatinga, também registraram carne com excesso de sebo e gordura, inclusive em cortes considerados magros e nobres, como o lombo suíno.

Acesse pelo link:

<https://bsbcapital.com.br/merenda-escolar-tcdf-cobra-explicacoes-sobre-carne-com-plastico/>

D

DOPOVO

30/06/2025



Carne irregular na merenda escolar do DF provoca investigação

Denúncias de qualidade inadequada da carne escolar geram investigação e ações pela Secretaria de Educação do DF

Uma recente denúncia envolvendo a qualidade da carne bovina utilizada na merenda escolar da rede pública do Distrito Federal gerou uma investigação oficial por parte do Tribunal de Contas do DF (TCDF). As irregularidades foram relatadas pelo Conselho de Alimentação Escolar do DF e incluem a presença de plásticos, couro e excessos de gordura em vários lotes de carne servidos aos alunos.

Transparência e Resposta da Secretaria de Educação

A Secretaria de Educação do Distrito Federal, após receber as queixas, acionou a Vigilância Sanitária para realizar análises laboratoriais. Os resultados apontaram que o percentual de gordura das amostras estava 1,7% acima do limite máximo estipulado, embora o alimento não tenha sido considerado impróprio para o consumo. Como resultado, 154 kg de carne foram recolhidos em uma das escolas, enquanto outros estabelecimentos relataram problemas semelhantes com a qualidade da carne fornecida.

Entre as escolas que apresentaram reclamações estão: a Escola Classe 318 de Samambaia, onde foram encontradas carnes com aspecto gorduroso e plásticos; o

Centro de Ensino Fundamental Santos Dumont, em Santa Maria, com 154 kg de carne imprópria para o consumo; e a Escola Classe 108 de Samambaia, onde a repetição de cardápios com carnes gordurosas gerou descontentamento. A escola informou que 96 kg do produto foram substituídos.

Investigações em Andamento

O TCDF determinou que a Secretaria de Educação apresentasse uma explicação formal dentro de um prazo de 30 dias. A empresa fornecedora da carne, a Frioli Frigorífico Oliveira Ltda., afirmou ter recolhido o lote e realizado novas análises, assegurando a qualidade do produto. No entanto, a Fortboi, marca da carne entregue, não respondeu aos pedidos de contato.

Avaliação das Condições Sanitárias

A Secretaria de Educação divulgou que, para garantir a segurança alimentar, técnicos e representantes do Conselho de Alimentação Escolar realizaram análises nas instalações da empresa fornecedora, avaliando as condições higiênico-sanitárias e o processo de produção. Essa diligência incluiu testes visuais e sensoriais antes da distribuição do novo lote de carne, que só foi liberado após aprovação nas análises laborais.

Compromisso com a Qualidade Escolar

Em resposta à situação, a Secretaria reafirmou seu compromisso com a qualidade na alimentação escolar, conforme estabelecido pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). A pasta disse trabalhar para assegurar refeições nutritivas, saudáveis e seguras para os estudantes da rede pública.

A situação evidencia a importância de um monitoramento rigoroso das condições de fornecimento de alimentos nas escolas e a necessidade de um controle efetivo para prevenir a ocorrência de problemas que possam comprometer a saúde dos alunos. A população aguarda as ações que serão tomadas e qualquer nova informação sobre os desdobramentos deste caso será essencial para garantir a transparência e a confiança na merenda escolar do Distrito Federal.

As denúncias recentes refletem não apenas questões de saúde pública, mas também a necessidade de um diálogo aberto entre as instituições de ensino, os fornecedores

e as autoridades de saúde. A efetividade no controle de qualidade e a transparência nas ações tomadas serão essenciais para restabelecer a confiança na merenda escolar e garantir a alimentação adequada aos estudantes.

O contexto atual requer um esforço conjunto para que situações como esta não se repitam, assegurando que todos os estudantes da rede pública do DF tenham acesso a refeições de qualidade, nutritivas e seguras, além de um compromisso sério das autoridades envolvidas. O interesse no bem-estar das crianças deve sempre prevalecer nas decisões relacionadas à alimentação nas escolas.

Acesse pelo link:

<https://diario.dopovo.com.br/2025/06/30/carne-irregular-na-merenda-escolar-do-df-provoca-investigacao/>

30/06/2025



A ELEGÂNCIA DA HISTÓRIA EM CADA DETALHE
CONHEÇA NOSSO ACERVO @ANTIQUARIOPRINCIPIA

HOME DISTRITO FEDERAL GOIÁS BRASIL COLUNA EXTRAPAUTA ESPORTES EMPREENDEDORISMO CURSOS

Início > Distrito Federal

DISTRITO FEDERAL

Decisão do TCDF: Empresa é acusada de enviar carne com materiais estranhos para merenda

Por Repórter Capital | 30 De Junho De 2025

[Facebook](#) [Twitter](#) [Pinterest](#) [WhatsApp](#)



- PUBLICIDADE -



ÚLTIMAS NOTÍCIAS



DISTRITO FEDERAL
Denúncia de maus-tratos termina em apreensão de arma artesanal no Recanto das Emas



DISTRITO FEDERAL
Gama recebe projeto para fortalecer direitos de crianças e adolescentes



DISTRITO FEDERAL

Decisão do TCDF: Empresa é acusada de enviar carne com materiais estranhos para merenda

O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) determinou a apresentação de esclarecimentos sobre supostas irregularidades no fornecimento de carne bovina destinada à merenda escolar da rede pública do DF (Decisão nº 2121/2025).

De acordo com denúncia recebida pela Corte, gestores de unidades de ensino relataram excesso de gordura na carne moída (tipo acém), além de materiais estranhos como pedaços de plástico, couro e fragmentos de rótulos misturados ao alimento.

A análise do TCDF teve como base representação do Conselho de Alimentação Escolar do Distrito Federal (CAE/DF), que apontou problemas na qualidade da carne fornecida pela empresa Frioli Oliveira Ltda. As supostas irregularidades teriam sido identificadas em escolas de diversas regiões administrativas.

No Centro de Ensino Fundamental Santos Dumont, em Santa Maria, teriam sido encontrados 154 kg de carne com excesso de gordura e presença de plástico e couro misturados ao produto. Já na Escola Classe 108 de Samambaia e no Centro de Ensino Especial 01, do Plano Piloto, foram relatadas grandes quantidades de sebo na carne recebida. Em Taguatinga, na Escola Classe 41, o lombo suíno, normalmente considerado uma carne magra, também teria apresentado alto teor de gordura.

A decisão do TCDF busca esclarecer as denúncias e garantir a qualidade dos alimentos oferecidos aos estudantes da rede pública do Distrito Federal.

Acesse pelo link:

<https://reportercapital.com.br/distrito-federal/decisao-do-tcdf-empresa-e-acusada-de-enviar-carne-com-materiais-estranhos-para-merenda/>



30/06/2025



Decisão do TCDF: Secretaria de Educação terá de explicar carne com plástico e couro na merenda escolar

O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) determinou que a Secretaria de Educação do DF (SEE/DF) apresente esclarecimentos sobre possíveis irregularidades no fornecimento de carne bovina utilizada para fazer a merenda das escolas públicas do DF (Decisão nº 2121/2025).

Segundo denúncia recebida pelo TCDF, os gestores das unidades de ensino têm relatado excesso de gordura na carne moída (tipo acém), além da presença de materiais estranhos, como pedaços de plástico, couro e até fragmentos de rótulos misturados ao alimento.

A Corte analisou representação do Conselho de Alimentação Escolar do Distrito Federal (CAE/DF), que denunciou a má qualidade da carne fornecida pela empresa Frioli Oliveira Ltda e distribuída pela SEE/DF. Segundo o documento, as irregularidades foram identificadas em várias escolas de diferentes regiões administrativas.

O Centro de Ensino Fundamental Santos Dumont, em Santa Maria, supostamente apresentou a situação mais grave. Lá, teriam sido encontrados 154 kg de carne com

excesso de gordura, além de pedaços de plástico e couro misturados ao produto fornecido.

Na Escola Classe 108 de Samambaia e no Centro de Ensino Especial 01, do Plano Piloto, por exemplo, relatos apontam grande quantidade de sebo na carne distribuída. Na Escola Classe 41 de Taguatinga, o lombo suíno, que é considerado uma carne magra e nobre, também teria apresentado excesso de gordura.

Acesse pelo link:

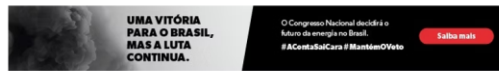
<https://www.grifon.com.br/noticias/decisao-do-tcdf-secretaria-de-educacao-tera-de-explicar-carne-com-plastico-e-couro-na-merenda-escol-201727>

Esta matéria foi replicada por:

<https://www.notibras.com/site/tribunal-investiga-gato-por-lebre-na-merenda-escolar-da-rede-publica/>



30/06/2025



há 1 dia

TCDF dá 30 dias para o governo do DF explicar presença de plásticos e couro em carne da merenda escolar

[Vamos Conversar?](#)

TCDF dá 30 dias para o governo do DF explicar presença de plásticos e couro em carne da merenda escolar

O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) deu um prazo de 30 dias para que a Secretaria de Educação do DF (SEEDF) esclareça possíveis irregularidades no fornecimento da carne usada na merenda escolar. O alerta veio após denúncias de que escolas públicas da capital estariam recebendo carne moída com excesso de gordura, pedaços de plástico, couro e até fragmentos de rótulos misturados ao alimento.

Segundo o Conselho de Alimentação Escolar (CAE/DF), os problemas foram identificados em várias regiões administrativas. No Centro de Ensino Fundamental Santos Dumont, em Santa Maria, teriam sido entregues 154 kg de carne com excesso de gordura, couro e plástico. Já em escolas como a Classe 108, em Samambaia, e no Centro de Ensino Especial 01, no Plano Piloto, a principal reclamação foi a grande quantidade de sebo.

Na Escola Classe 41, em Taguatinga, o problema se estendeu ao lombo suíno, considerado carne nobre, mas que também teria sido entregue com gordura excessiva.

A SEEDF respondeu que, após as denúncias, solicitou análise laboratorial à Vigilância Sanitária. O laudo do Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen)

apontou que a carne apresentava 1,7% a mais de gordura do que o permitido no edital, mas não foi considerada imprópria para o consumo.

Mesmo assim, a secretaria recolheu todo o lote e determinou substituição do produto. Um processo administrativo foi aberto contra a empresa fornecedora. Técnicos também realizaram uma vistoria nas instalações da empresa, acompanhada por membros do CAE/DF, para avaliar as condições higiênico-sanitárias.

Em nota, a Secretaria reafirmou o compromisso com a qualidade da alimentação nas escolas, destacando que as medidas foram preventivas e que os estudantes continuam recebendo refeições seguras e nutricionalmente adequadas.

Acesse pelo link:

<https://www.gazetadevarginha.com.br/post/tcdf-d%C3%A1-30-dias-para-o-governo-do-df-explicar-presen%C3%A7a-de-pl%C3%A1sticos-e-couro-em-carne-da-merenda-esco>

30/06/2025

AconteceuTecnologiaNa CâmaraCulináriaContato

★ 19.5 °C Brasília
segunda-feira, 30/06/2025

Imprensa
Pública

f x y Q

PRINCIPALNOTÍCIAS RECENTESÉ DESTAQUEBRASILBRASÍLIA MUNDOACONTECEUSAUDEECONOMIA

CELTX
by Backlight

50% Off

WRITER PRO
Save 50% Today

TCDF investiga merenda escolar após encontrar plástico em carne

BrasilNotícias Recentes

30 de junho de 2025

Compartilhado

BRASÍLIA
Céu Limpo

19.5 °C

21.1 °C

19.5 °C

68 %

4-1 kmh

0 %



GRAN

CONCURSOS

Assinatura Limitada X Gran

Concursos - Individual Social

R\$ 440,70

a partir de R\$ 122 de R\$ 119,90

ASSINAR

Assinatura Limitada X Gran

TCDF investiga merenda escolar após encontrar plástico em carne

Após estudantes encontrarem pedaços de plástico nas carnes e excesso de gordura na merenda oferecida nas escolas públicas, o Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) iniciou uma investigação sobre a qualidade da alimentação nas unidades escolares da capital.

O Conselho de Alimentação Escolar (CAE) classificou a situação como grave, pois diversas escolas relataram a presença de plástico, couro e excesso de gordura na carne moída distribuída.

Em resposta às denúncias, as direções das escolas solicitaram a retirada dos lotes contaminados e a reposição por produtos adequados. Em alguns casos, a gordura excessiva tornou a carne imprópria para consumo.

Denúncias por escola

Escola Classe 108 de Samambaia: carne moída com gordura além do recomendado.

Centro de Ensino Especial 01 de Brasília: carne moída com 1 kg de gordura para cada 6 kg do produto.

Escola Classe 41 de Taguatinga: carne moída e lombo suíno com excesso de gordura.

Centro de Ensino Fundamental Santos Dumont – CRE Santa Maria: carne moída com plástico, pedaços de couro e gordura em excesso.

Escola Classe 318 de Samambaia: carne com plástico e rótulos além da gordura.

Centro de Ensino Médio 417 de Santa Maria: carne moída com gordura excessiva.

Afonso Galvão, especialista em educação, declarou que a merenda escolar deve ser de alta qualidade, especialmente no contexto da expansão do ensino integral. Ele considerou a presença de plástico na comida uma falta de cuidado grave, destacando que muitos alunos dependem da merenda como principal refeição diária.

Além disso, a fiscalização feita pelo TCDF em 17 unidades escolares revelou problemas na infraestrutura, como falta de água potável e ausência de limpeza em caixas d'água, contribuindo para a preocupação com o ambiente escolar.

Em decisão unânime, o TCDF aceitou o voto da conselheira Anilcéia Machado para iniciar uma investigação oficial e solicitou esclarecimentos à Secretaria de Educação do DF, que tem 30 dias para responder.

Resposta da Secretaria de Educação

A Secretaria afirmou que, após receber as denúncias, solicitou à Vigilância Sanitária a análise laboratorial da carne. O laudo indicou apenas um percentual de gordura ligeiramente acima do previsto, sem apontar problemas sanitários ou nutricionais.

Preventivamente, o lote analisado foi recolhido e substituído por outro aprovado em nova análise. Técnicos e representantes do CAE também visitaram a empresa fornecedora para avaliar condições de higiene, produção e transporte do alimento.

Foi aberto um processo para apurar responsabilidades e possíveis penalidades à empresa por não cumprir os padrões estabelecidos.

A Secretaria reafirmou seu compromisso com a execução ética e responsável do Programa Nacional de Alimentação Escolar, garantindo refeições seguras e adequadas para os estudantes da rede pública do Distrito Federal.

Acesse pelo link:

<https://imprensapublica.com.br/tcdf-investiga-merenda-escolar-apos-encontrar-plastico-em-carne/>



30/06/2025



TCDF investiga merenda escolar após descoberta de plástico em carne

Após estudantes encontrarem plástico em pedaços de carne e excesso de gordura na merenda, o Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) iniciou uma investigação sobre a alimentação oferecida nas escolas públicas da capital federal.

Segundo o Conselho de Alimentação Escolar, em 2024, várias escolas relataram problemas na qualidade da carne moída servida aos estudantes, incluindo a presença de plástico, rótulos, couro e gordura em quantidade elevada. Tal situação é considerada grave pelo conselho.

Em resposta às denúncias, as escolas solicitaram a retirada e substituição dos lotes de carne com problemas. Houve casos em que a quantidade de gordura na carne foi tão alta que o alimento tornou-se inadequado para o consumo.

Entre as escolas que registraram problemas estão:

Escola Classe 108 de Samambaia – excesso de gordura na carne moída;

Centro de Ensino Especial 01 de Brasília – excesso de gordura, com uma proporção de 1 kg de gordura para cada 6 kg de carne;

Escola Classe 41 de Taguatinga – excesso de gordura na carne moída e no lombo suíno;

Centro de Ensino Fundamental Santos Dumont – CRE Santa Maria – presença de plástico, pedaços de couro e excesso de gordura;

Escola Classe 318 de Samambaia – presença de plástico e pedaços de rótulos além do excesso de gordura;

Centro de Ensino Médio 417 de Santa Maria – excesso de gordura.

Afonso Galvão, especialista em educação, ressaltou que a alimentação de qualidade é essencial para o aprendizado, especialmente no contexto da ampliação do ensino integral. Ele classificou a presença de plástico nos alimentos como uma total insensatez e ressaltou a importância de identificar e punir os responsáveis por esses problemas.

O TCDF também realizou uma fiscalização em 17 escolas públicas e constatou diversas irregularidades relacionadas ao abastecimento de água, saneamento básico e segurança. Muitas unidades não dispunham de água potável ou apresentavam condições inadequadas de limpeza das caixas d'água.

A decisão de abrir uma investigação sobre as denúncias foi unânime entre os conselheiros, e a Secretaria de Educação do Distrito Federal recebeu um prazo de 30 dias para apresentar esclarecimentos.

Em nota, a Secretaria de Educação informou que, após denúncias, solicitou a coleta de amostras para análise ao Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN), que identificou apenas um percentual de gordura 1,7% acima do previsto no edital, sem apontar problemas sanitários ou nutricionais. Mesmo assim, o lote foi recolhido e substituído apenas após aprovação em nova análise.

A secretaria destacou que foram feitas visitas técnicas para verificar as condições da empresa fornecedora e testes sensoriais para garantir a qualidade do alimento antes da distribuição do novo lote. Também foi instaurado processo para apurar responsabilidades e aplicar eventuais penalidades por descumprimento do edital.

A Secretaria reiterou seu compromisso com a oferta de refeições seguras, saudáveis e adequadas aos estudantes da rede pública, reforçando a execução ética e responsável do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

Acesse pelo link:

<https://noticiasdoplanalto.com.br/tcdf-investiga-merenda-escolar-apos-descoberta-de-plastico-em-carne/>